

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO/PRESERVAÇÃO DO CÓRREGO VARGEM GRANDE NO MUNICÍPIO DE MONSENHOR PAULO/MG

Vivianne FERREIRA¹; Gabriel DOMINGUES²; Sindynara FERREIRA³

RESUMO

A educação ambiental é uma ferramenta dentro do manejo dos recursos hídricos. Este trabalho objetivou-se trabalhar questões sustentáveis relacionadas ao Córrego Vargem Grande, município de Monsenhor Paulo/MG, com alunos do Ensino Fundamental bem como relatar a importância da educação ambiental para a população local. Verificou-se que a educação ambiental no Ensino Fundamental se faz necessária para a construção de um futuro sustentável e para a formação de uma população crítica em torno de questões e problemas ambientais.

INTRODUÇÃO

O meio ambiente é uma preocupação premente da sociedade contemporânea (CÉZAR, 2006, p.14). A participação ativa da sociedade se faz necessária a fim de evitar a continuação de entraves ambientais e aumento de poluição. A educação ambiental integra-se com os demais aspectos da nossa relação dentro da sociedade, com a qualidade de vida que temos e com a nossa capacidade de sobrevivência. Para se obter maior sucesso na educação ambiental é necessária a participação da rede escolar desde o Ensino Básico até o Ensino Superior, com o envolvimento de toda a comunidade escolar. Preservar o meio ambiente dos municípios não pode, nem deve ser tarefa apenas de uma Secretaria municipal, de uma Ong, ou outro órgão afim, mas de toda a sociedade.

O município de Monsenhor Paulo situa-se na microrregião de Varginha, zona sul do estado de Minas Gerais, região sudeste do Brasil. O Córrego Vargem Grande é parte integrante da bacia hidrográfica do Rio Grande, que por sua vez se integra à bacia hidrográfica do Rio Paraná, com 32.40 km² de área. Suas águas são captadas

¹Discente do curso de especialização "Gestão do Meio Ambiente: Educação, Direito e Análise Ambiental" da Universidade Federal de Juiz de Fora. Email: yivi_alicio@hotmail.com;

² Docente da Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora/MG;

³ Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – Câmpus Inconfidentes. Inconfidentes/MG.

pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA/MG, desde 1982, que abastece a população urbana de Monsenhor Paulo/MG, que consta hoje com aproximadamente 7.391 habitantes (DADOS, 2010).

Os objetivos deste trabalho foram desenvolver atividades relacionadas ao Córrego Vargem Grande do município de Monsenhor Paulo/MG com alunos do Ensino Fundamental, quanto às questões sobre recuperação/preservação do mesmo bem como relatar a importância da educação ambiental no processo de conhecimento da população do município e avaliar as questões sobre o tema que foi abordado em sala de aula pelos docentes.

MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho consta de uma pesquisa social juntamente com uma pesquisa ação, onde se aprofunda determinada realidade, utilizando instrumentos bibliográficos, documental, análise de conteúdo, entrevistas e mostra de materiais sempre buscando a sensibilização dos sujeitos (VIEIRA, 2003; TRIPP, 2005).

Os sujeitos envolvidos neste trabalho fazem parte da rede de Ensino Fundamental da Escola Municipal Paulo Sinésio Belato. As atividades foram desenvolvidas durante o segundo semestre letivo do ano de 2009 e contou como sujeito de pesquisa, as docentes que lecionavam as disciplinas de Geografia e Ciências, assim como seus alunos do 6º ao 9º ano. No decorrer do trabalho, a Escola compunha-se de duas salas para o 6º ano, totalizando 50 alunos, dentre os quais, 21 residiam na zona rural; três salas para o 7º ano, totalizando 96 alunos, dentre os quais 34 residiam na zona rural; três salas para o 8º ano, totalizando 80 alunos, dentre os quais 23 residiam na zona rural; quatro salas para o 9º ano, totalizando 68 alunos, dentre os quais 39 residiam na zona rural.

Foram realizadas durante este período, cinco visitas à Escola, com a elaboração de atividades distintas, sendo elas: discussão voltada à questões ambientais inerente a utilização, conservação e recuperação de recursos hídricos; mostra de imagens que representava um fragmento do Córrego Vargem Grande e seu entorno; troca de informações com as docentes.

A partir das observações feitas durante as visitas, foi realizada análise para a elaboração de um diagnóstico e um prognóstico da sub-bacia hidrográfica do Córrego Vargem Grande, no município de Monsenhor Paulo/MG, destacando a importância da educação ambiental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todas as atividades realizadas neste trabalho procuraram sensibilizar e conscientizar os sujeitos para uma mudança comportamental em relação ao seu meio ambiente em especial os recursos hídricos. Foi verificado que o primeiro desafio a ser superado é a interdisciplinaridade. Cavalcanti (2005) ao falar da inserção da educação ambiental nos currículos educacionais afirma que a educação ambiental é território de todos e deve ser trabalhado com responsabilidade nos projetos políticos pedagógicos. Não deve ser centralizada em uma disciplina somente.

O processo de aproximação do sujeito com o seu ambiente mostrou-se de fundamental importância, pois como valorizar o que não conhecemos, de ver o que se tem de bom ou de ruim no ambiente que nos cerca, onde todos somos responsáveis. A inserção da problemática ambiental na educação pode ajudar a mudar a forma de conviver com a natureza e reestruturar a organização social (CORRÊA et al., 2006). A participação efetiva de cada aluno foi de extrema importância, mostrando que estes obtiveram um aproveitamento satisfatório em relação às atividades propostas, durante o desenvolvimento do projeto. Os relatos observados nos sujeitos da pesquisa durante a realização deste trabalho expressam uma noção de reavaliação/mudança de comportamento diante às questões ambientais, independente destes residirem na zona rural ou urbana. Todos se mostraram atentos e instigados sobre as questões de preservação/manutenção de recursos hídricos.

Quanto à troca de informações junto aos docentes, verificou-se que houve internalização dos conceitos abordados durante todo o processo de aprendizagem. Aproveitou-se para corrigir possíveis deficiências de entendimento ao conteúdo tratado. De acordo com Leff (2005, p. 31) nessa aventura epistemológica, o limite do pensável não está nas margens da filosofia, mas no horizonte infinito no qual navega o ser impulsionado pelo seu desejo de saber. Não tivemos problema algum perante o tempo de realização deste, e vale ressaltar que as docentes deixaram claro sua gana à procura do saber.

Pôde-se verificar que para o desenvolvimento de trabalhos na área de educação ambiental, a realização de atividades incentivadoras e participativas se faz necessário. Isto pode ser justificado por outros trabalhos, como o de Souza (2002)

onde o autor explicou que estas atividades incentivadoras permitem aos envolvidos uma compreensão crítica e holística do ambiente, onde estes desenvolvem atitudes que lhes permitem adotar uma posição consciente acerca de questões relacionadas à conservação e ao uso adequado dos recursos naturais, visando sempre à melhoria da qualidade de vida.

A educação ambiental mostrou-se de suma importância para a percepção dos sujeitos quanto à gravidade sobre os assuntos de preservação ambiental. Para que sejam tomadas decisões mais adequadas em relação ao uso dos recursos naturais é preciso que haja uma melhor compreensão do ecossistema e bioma regional. Para isto é necessária a divulgação de mais informações sobre recuperação/preservação dos recursos hídricos com os alunos do Ensino Fundamental bem como a população do município.

Compreendemos que a educação ambiental é um valioso instrumento para a gestão dos recursos hídricos, tanto na manutenção de sua quantidade e preservação de sua qualidade, quanto na sensibilização de suas formas de uso pela sociedade. E este instrumento, quando empregado, fomenta novas atitudes nos sujeitos sociais e novos critérios de tomada de decisões por parte dos governos, guiados pelos princípios da sustentabilidade (ETGES, 2000).

Observou-se que a educação ambiental deve abordar projetos ligados à preservação de rios e bacias hidrográficas utilizando-se de instrumentos eficazes que possam modificar o comportamento das populações que residem próximas aos cursos d'águas. Ressalta-se a necessidade da confecção de um glossário didático abordando conceitos acerca do assunto, tais como: bacia hidrográfica, mata ciliar, compactação do solo, processo erosivo, curva de nível, entre outros, o qual deverá ser destinado a fazendeiros e sitiantes. Também se evidencia que na área urbana a sociedade deve ser orientada a montar comitê de bacia e juntamente com a prefeitura buscar instrumentos de saneamento básico para os cursos d'águas e destinação correta para os resíduos sólidos do município, evitando a poluição destes cursos d'águas.

CONCLUSÕES

A educação ambiental no Ensino Fundamental se faz necessária, pois a sensibilização das crianças que comporão as próximas gerações é de extrema

importância para a construção de um futuro sustentável e a formação de uma população crítica em torno de questões e problemas ambientais.

A confecção de um material específico a respeito do assunto torna-se necessário para a socialização da comunidade na qual o Córrego Vargem Grande está inserida, para que esta venha adquirir conhecimento sobre o assunto, na expectativa de que este conhecimento permita a discussão e reflexão sobre a importância da recuperação e preservação deste córrego.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAVALCANTE, L. O. H. Currículo e educação ambiental: trilhando os caminhos percorridos, entendendo as trilhas a percorrer. **In:** Ferraro Jr, L. A. Encontros e caminhos: Formação de educadoras(es) ambientais e coletivos educadores. Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005, 358 p.

CÉZAR, E. **Projetos promovendo a educação ambiental em Curvelo/MG.** Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM / Faculdade de Ciências Agrárias. 2006, 90 p. (Monografia de Especialização).

CORRÊA, S.A.; ECHEVERRIA, A. R.; OLIVEIRA, S. F. A inserção dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) nas escolas da rede pública do estado de Goiás-Brasil: a abordagem dos temas transversais com ênfase no tema meio ambiente. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental.** Natal, v. 17, p. 1-19, 2006. Disponível em: <
<http://www.remea.furg.br/edicoes/vol17/art4v17a1.pdf> >. Acessado em 17 de janeiro de 2013.

DADOS. **Prefeitura Municipal de Monsenhor Paulo/MG: dados gerais.** 2010. Disponível em:
http://www.monsenhorpaulo.mg.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=62&Itemid=61. Acesso em 17 de janeiro de 2013.

ETGES, V. E. Tendências da educação ambiental brasileira. **In:** NOAL, F. O.; REIGOTA, M.; BARCELOS, V. H. L. (Org). Tendências da educação ambiental brasileira. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2000, 261p.

LEFF, E. **As aventuras da epistemologia ambiental: da articulação das ciências ao diálogo dos saberes.** Tradução de Glória Maria Vargas. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2005. 85p.

SOUZA, C. C. O meio ambiente e a parceria governo-comunidade. **In:** Educação Ambiental: Ação e Conscientização para um Mundo Melhor. Coleção Lições de Minas, Belo Horizonte, v. 17, 2002.

TRIPP, D. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica.** Tradução de Lólio Lourenço de Oliveira. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, 2005.

VIEIRA, S. **Princípios de Estatística.** 2003. 1ª Ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, p. 143-144.